



Bancários aprovam propostas regionais para 20ª Conferência Nacional



Nos dias 18 e 19 de maio, trabalhadores de bancos e dirigentes sindicais participaram do VII Encontro Estadual dos Bancários de Mato Grosso do Sul, realizado pelos Sindicatos dos Bancários de Campo Grande e de Dourados. Após dois dias de debate, os bancários aprovaram as propostas regionais que serão encaminhadas à 20ª Conferência Nacional dos Bancários, que acontece em junho.

Entre as propostas aprovadas estão:

- Defesa da CCT e manutenção de direitos;
- Defesa da Mesa Única de negociações;
- Proibir as demissões em massa;
- Defesa dos bancos públicos;
- Defender as Eleições 2018 como estratégicas para os trabalhadores. Conclamar o voto nos candidatos comprometidos com a plataforma/pauta da categoria;
- Manutenção das homologações nos sindicatos;
- Reajuste com ganho real.

“O principal agora é a mobilização da nossa categoria, precisamos disso porque a reforma trabalhista ameaça o nosso acordo coletivo. E um dos pontos que discutimos bastante é a eleição desse ano, tanto para manter nossos direitos como também tentar reverter essa reforma trabalhista que realmente prejudica todos os trabalhadores”, avaliou o presidente do SEEBCG-MS, Edvaldo Barros.

“Nos anima ver um grupo expressivo de trabalhadores reunidos, debatendo, aprofundando o conhecimento dos impactos da reforma trabalhista, dos avanços tecnológicos que impactam o modelo de trabalho que nós temos. Isso nos enche de esperança e de vontade, na certeza de que estamos no caminho certo dialogando com a base e construindo a luta a partir da participação da categoria”, afirmou o presidente da Fetec-CUT/CN, Cleiton dos Santos Silva

Entre os debates deste ano do VII EEBAN, também estavam as

conjunturas política e econômica do país, o impacto da reforma trabalhista na Convenção Coletiva de Trabalho dos bancários, o futuro do trabalho da categoria frente aos avanços da tecnologia e o sistema financeiro que queremos. (Acesse o site do sindicato – www.sindicario.com.br – para assistir as palestras na íntegra).

Delegados



Delegados e Delegadas: Orlando de Almeida Filho, Neide Rodrigues, Edvaldo Barros, Jadir Fragas, Leila de Oliveira, José Brito, Lucélia Soares, Patrícia Bilac e Rubens Alencar

Também foram eleitos os delegados e delegadas que vão representar os bancários de Mato Grosso do Sul na 20ª Conferência Nacional dos Bancários, que acontece de 8 a 10 de junho, em São Paulo, e vai definir a pauta de reivindicações que vai compor a Campanha Nacional dos Bancários 2018.

Delegado Nato: Edvaldo Franco Barros.

Delegados Titulares: Neide Maria Rodrigues, Leila Cristina de Oliveira, Orlando de Almeida Filho e Jadir Fragas Garcia.

Delegados Suplentes: José dos Santos Brito, Rubens Jorge Alencar, Patrícia da Silva Soares Bilac e Lucélia Aparecida Soares.



Rubens Alencar - Delegado 29º Congresso Nac. dos Func. do BB
Luciana Rodrigues - Delegada 29º Congresso Nac. dos Func. do BB
Jadir Fragas - Delegado 34º Congresso Nac. dos Func. da CEF

Na ocasião, foi realizada ainda a eleição dos delegados e delegadas que vão para o 34º Congresso Nacional dos Empregados da Caixa Econômica Federal – Jadir Fragas Garcia – e para o 29º Congresso Nacional dos Funcionários do Banco do Brasil – Rubens Jorge Alencar e Luciana Rodrigues. Os dois congressos serão realizados nos dias 7 e 8 de junho, em São Paulo.



CONSULTA NACIONAL

2018

CAMPANHA NACIONAL DOS BANCÁRIOS

No começo do mês de maio, o sindicato realizou uma pesquisa com os bancários da base. A Consulta Nacional dos Bancários 2018 foi definida pelo Comando Nacional para aferir quais são as prioridades, demandas e principais preocupações da categoria de todo país.

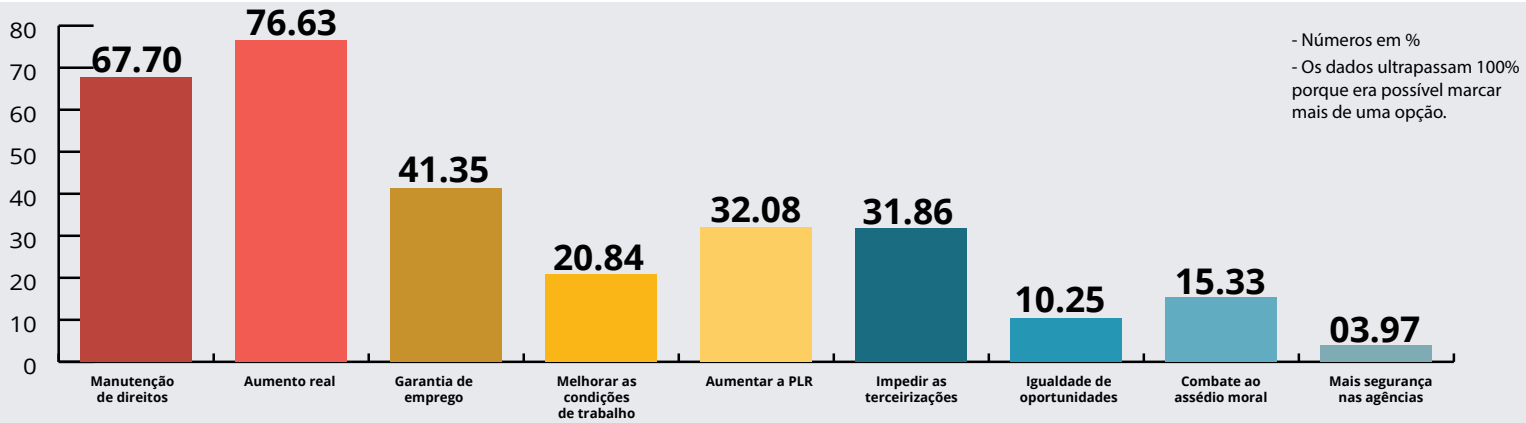
Na base do SEEBCG-MS, 915 bancários responderam o questionário, sendo a maioria trabalhadores do Banco do Brasil (276), Bradesco (249) e Caixa (215). 39,54% dos entrevistados ocupam cargo de gerente e 84,14% trabalham em agências. Quanto ao tempo de serviço, 31,17% trabalham no banco entre 5 a 10 anos e 28,30% acima de 15 anos.

A pesquisa também demonstrou que 75,66% dos entrevistados são sócios do sindicato, o que representa 687 bancários. Apenas 24,34% não são associados à entidade.

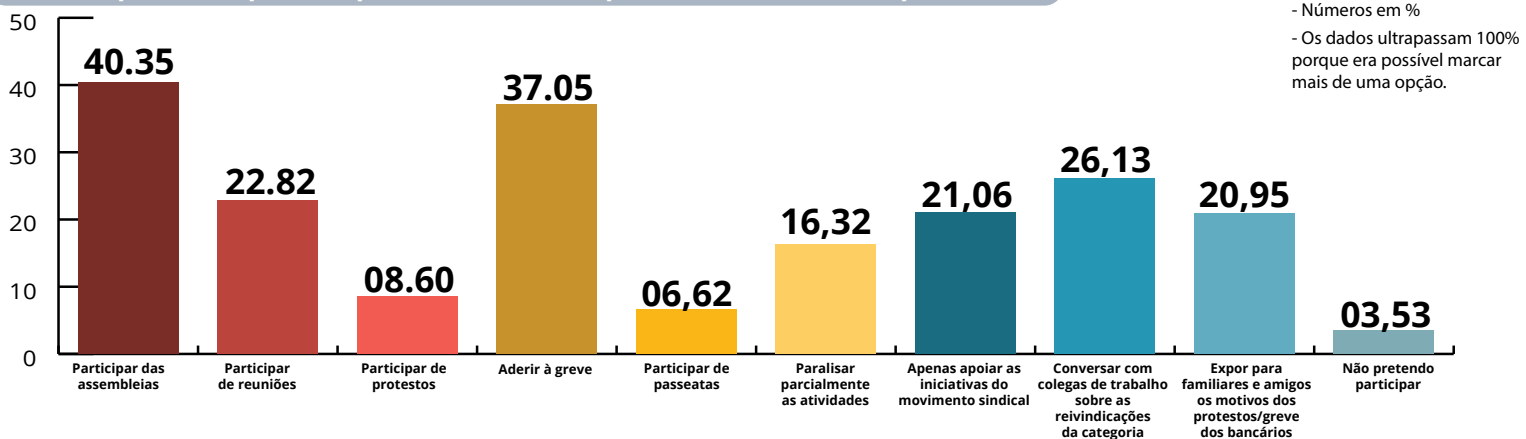
Quanto à idade dos que responderam ao questionário, a maioria, 42,18%, tem entre 31 e 40 anos. O levantamento também mostrou que a maioria dos bancários entrevistados é homem (60,57%) e da cor branca (79,85%).

Veja o que os bancários responderam nesta consulta:

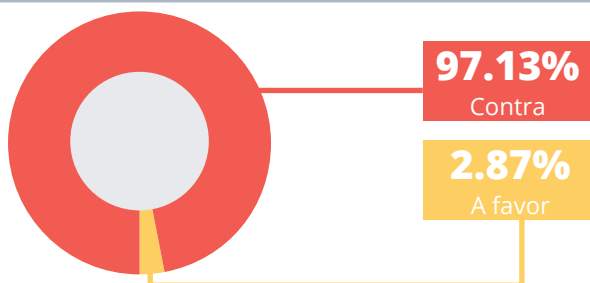
Escolha três prioridades para a Campanha Nacional dos Bancários 2018:



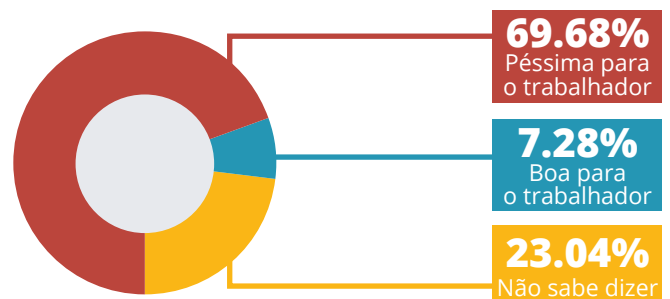
Para conquistar os pontos que avalia como importante você está disposto(a) a:



O Projeto de Lei do Senado 203/2017, de autoria do senador Roberto Muniz (PP-BA), autoriza a abertura das agências bancárias aos sábados. Você é contra ou a favor da abertura das agências aos sábados?

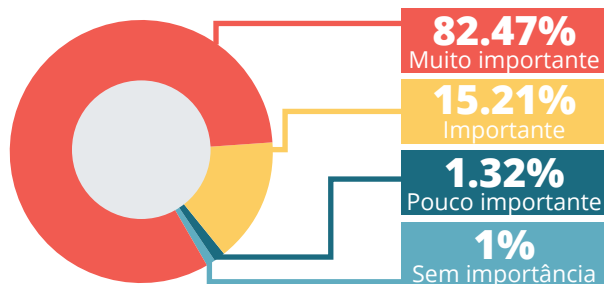


Em sua opinião, a aprovação da reforma trabalhista foi:

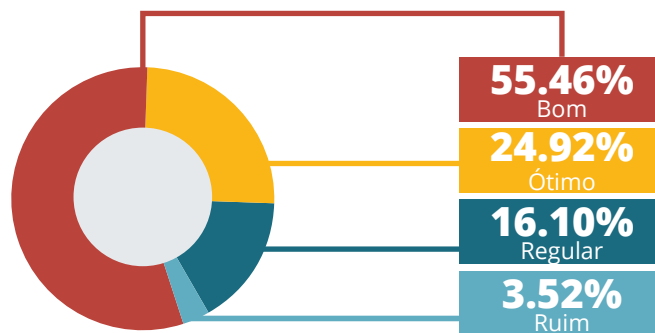




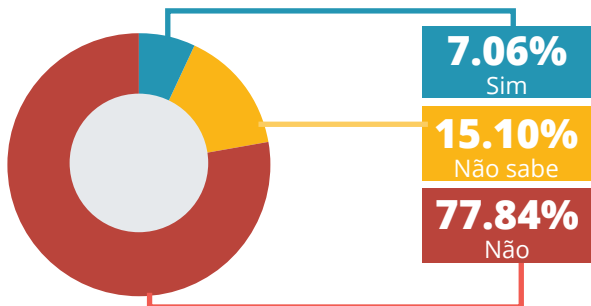
Nas próximas eleições, qual o grau de importância de eleger candidatos comprometidos com as pautas dos trabalhadores?



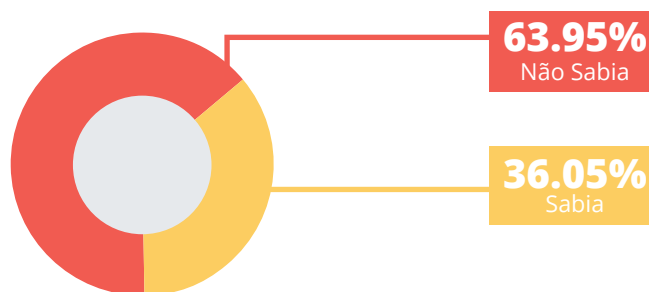
Como você avalia seu Sindicato?



A reforma trabalhista autorizou a terceirização irrestrita, a substituição de trabalhadores contratados por autônomos e PJs, entre outras coisas. Você votaria em algum deputado/senador que votou favorável à reforma trabalhista?

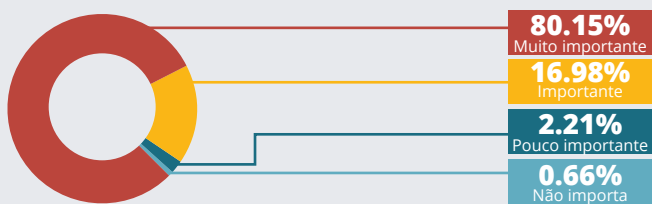


Você sabia que a Reforma Trabalhista acabou com a Ultratividade, que garantia todos os direitos da Convenção Coletiva de Trabalho até a assinatura de um novo acordo, e após 31 de agosto nossos direitos não valem mais?

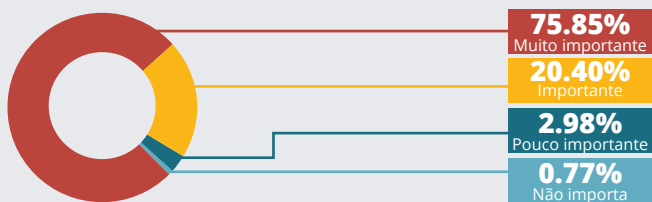


Qual a importância dos temas abaixo para a Campanha Nacional?

a. Combate ao desmonte (extinção de cargos, setores e departamentos, fechamento de agências, redução de pessoal, descomissionamentos) e à privatização dos bancos públicos.



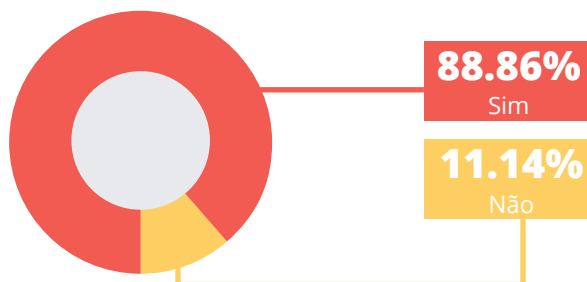
b. Combate à terceirização irrestrita.



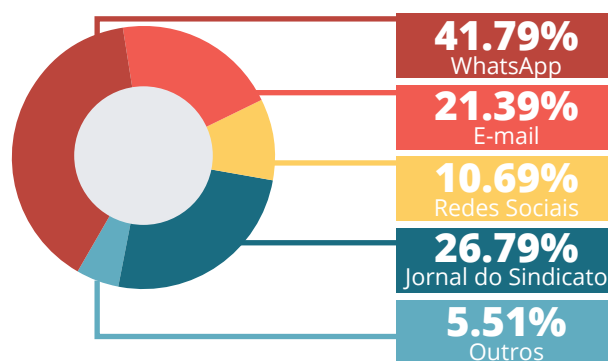
c. Democratização e fim do monopólio da comunicação.



Você quer receber informações sobre a Campanha Nacional dos Bancários?



Se respondeu sim na pergunta anterior, como prefere receber as informações?



- Os dados ultrapassam 100% porque era possível escolher mais de uma opção.

Sindicato comemora 59 anos de fundação e reinauguração do salão de eventos



No dia 25 de maio, o Sindicato dos Bancários de Campo Grande-MS e Região completou 59 anos de fundação. Para comemorar a data, foi organizado um evento para celebrar as lutas e conquistas da categoria, que também marcou a reinauguração do salão de eventos do sindicato.

O presidente do SEEBCG-MS, Edvaldo Barros, agradeceu a presença da família bancária e ressaltou que a reinauguração do espaço era uma promessa de campanha da diretoria atual. “Estamos entregando um espaço moderno, climatizado, totalmente renovado à disposição da categoria bancária. Os bancários podem usufruir do local à vontade”, afirmou.

Durante o discurso de reinauguração do salão, Edvaldo também expressou gratidão aos ex-presidentes da entidade, que estavam representados por Anízio Pereira Tiago, José Carlos Rodrigues (Carlito) e José Aparecido Clementino, e a todos os diretores que fizeram parte da história da entidade. Também agradeceu à diretoria do “Bancári@s em Ação” que tem trabalhado incansavelmente pela garantia dos direitos conquistados da categoria bancária.

“Quero agradecer os ex-presidentes e todos os diretores, os atuais e os que passaram por aqui. Se temos este sindicato, é porque há um passado, de pessoas que lutaram e lutam pela categoria”, disse.



História

A história do sindicato começa no dia 25 de maio de 1959, quando um grupo de jovens bancários se reuniu para a criação da Associação Profissional dos Empregados Bancários de Campo Grande. A disputa pela direção da entidade foi concorrida, com a inscrição de cinco chapas, sendo que dos 71 bancários votantes, 27 elegeram a chapa 1, tendo como presidente o bancário Dirceu Alves de Prado.



Em 1963, por meio da Carta Sindical outorgada pelo Ministério do Trabalho a Associação tornou-se o Sindicato dos Trabalhadores em Atividades Bancárias de Campo Grande.

No entanto, com o golpe militar de 1964, as prisões dos principais dirigentes bancários da época, somado ao fato do Sindicato dos Bancários de Campo Grande ter sido objeto de uma intervenção do Ministério do Trabalho, a exemplo de outros sindicatos, verificou-se um arrefecimento do movimento sindical, e o sindicato perdeu parte do vigor político que tinha conquistado nos anos anteriores. Com isso, até o ano de 1985, as ações, no essencial, se efetivaram no plano da legalidade que a Ditadura Militar permitia – tanto que as atividades beneficentes e recreativas ganharam muito relevância.

Em 1969, José Lourenço – tesoureiro da época do sindicato –, conseguiu o terreno na Rua Barão do Rio Branco, número 2652, com o prefeito de Campo Grande, Plínio Barbosa Martins. A sede começou a ser construída em 1970 e a inauguração aconteceu em 28 de julho de 1972.

Somente na década de 1980, o sindicalismo bancário retoma com mais vigor os trabalhos de representação sindical. A categoria exigia mais ação dos seus dirigentes e as novas demandas apontavam para lutas por melhores salários e ampliação do processo democrático. Entre 1985 e 1993 quase todos os anos houve greve na categoria dos bancários em Campo Grande.

Em 1992, foi assinada a Convenção Coletiva de Trabalho que passou a vigorar em todo país. E, em função da tradição de luta do Sindicato dos Bancários de Campo Grande-MS e Região, a entidade passou a integrar, a partir de 2007, o Comando Nacional dos Bancários, órgão colegiado responsável pelas principais decisões sobre as campanhas bancárias em todo Brasil.